

AS VIVÊNCIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS E AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM SANTARÉM, PARÁ, BRASIL

Maria Mirtes Cortinhas dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Luís Enrique Aguilar

Instituição: Faculdade de Educação – UNICAMP

Ano da Defesa: 2015.

Resumo de Tese de Doutorado:

As Vivências de Educação Ambiental nas Escolas Públicas e as Políticas Educacionais da Secretaria Municipal de Educação em Santarém, Pará, Brasil é a tese defendida no segundo semestre de 2015, na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), resultado do programa DINTER, uma parceria entre a Unicamp e Ufopa. O objetivo principal foi saber como a Secretaria Municipal de Educação (Semed), em suas políticas educacionais, atende os preceitos Constitucionais e a legislação específica que direciona a Política Nacional de Educação Ambiental no Brasil. Os *lôcus* de pesquisa foram: a Sema-Núcleo Regional de Gestão e Regularidade Ambiental – Baixo Amazonas, a Semma, a Semed e seis escolas da rede municipal de ensino. O público alvo foi dividido em dois grupos: o grupo “A”, constituído pelos coordenadores dos núcleos de Educação Ambiental das Semas, Semed, enquanto o grupo “B” integrou os educadores das escolas (gestores, coordenadores pedagógicos, professores). Os procedimentos metodológicos foram: análise de política e Estudo de Caso; e os instrumentos escolhidos foram: entrevistas semiestruturadas para os sujeitos do grupo “A”; entrevistas estruturadas para os do grupo “B”; análise documental da Política Nacional de Educação Ambiental, do Código Ambiental de Santarém, da Organização e Estrutura Administrativa do Poder Executivo Municipal de Santarém, dos relatórios de atividades de Educação Ambiental da Semma, dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) das escolas selecionadas, dos polos geradores de Educação Ambiental do município santareno, dos documentos estatísticos da Semed. O modelo de análise dos dados advindos do grupo A obedeceu a sequência das falas analisando uma a uma; enquanto a análise dos dados do grupo B seguiu o modelo de Travassos (2004). Diante disso, os dados revelaram que: a) grande maioria dos educadores não têm conhecimentos do conjunto de normativas e políticas que regulam a Educação Ambiental nacional, estadual e local; b) os projetos são atividades de Educação Ambiental mais presentes nos PPPs das escolas; c) a Semed desenvolve políticas de Educação Ambiental para suas escolas, conforme os preceitos constitucionais e legais, porém estas ações mostram-se tímidas; d) os polos Escola do Parque e da Floresta, mesmo que sejam referenciais de políticas públicas para prática de Educação Ambiental do município santareno, só interagem com as escolas apenas quando são solicitados; e) a Região Amazônia é um ambiente natural exuberante, propício à prática da Educação Ambiental, entre outros. O desenvolvimento da Educação Ambiental nas escolas é necessário e urgente, pois poderá contribuir na formação consciente dos alunos sobre o meio ambiente e de todos que integram a comunidade escolar.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Políticas Públicas; Escolas; Práticas Pedagógicas.